



SAÚDE DO TRABALHADOR: A CADA VISITA NOVO PROBLEMA



Ontem a coordenação e o coletivo de saúde do trabalhador visitaram o setor de zoonoses da Regional IV, em Fortaleza. As condições do local de trabalho são muito precárias, sala sem iluminação, umidade, odor de mofo e falta de equipamentos de trabalho: o único computador é levado pelos próprios funcionários. Os trabalhadores do local são responsáveis pelo controle de duas doenças seríssimas: o calazar e a leptospirose.

Na ocasião, os trabalhadores responderam aos questionários do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). O objetivo do sindicato é apresentar, em breve, um diagnóstico da situação do serviço público federal no Ceará.

NA SEGUNDA-FEIRA, 15, OCORREU A TERCEIRA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT), FORMADO POR REPRESENTANTES DO SINTSEF/CE, NUVET E CORES PARA DISCUTIR E FORMALIZAR UM PROJETO QUE TRATE DAS ATRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DESCENTRALIZADOS E LOTADOS NAS COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO (CRES/ SESA). O PROJETO VISA ESTABELECEER A COMPETÊNCIA E O PAPEL DAS REFERIDAS CRES NO SUPORTE TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS EM PROGRAMAS DE CONTROLE DE VETORES.



CLIQUE E SAIBA MAIS

- "MOMENTO É DE IR ÀS RUAS E PEDIR DIRETAS JÁ", DIZ MST (BRASIL DE FATO)
- TEMER PERDEU CONDIÇÕES DE APROVAR REFORMA, MAS EVENTUAL QUEDA NÃO A ENTERRARIA, DIZ CONSULTORIA INTERNACIONAL (PORTAL G1)
- DIRETAS JÁ OU DESOBEDIÊNCIA CIVIL (CARTA MAIOR)
- LUTA POR DIREITOS INDIVIDUAIS É LEMBRADA EM "DIA NACIONAL DE COMBATE À HOMOFOBIA" (CONDSEF)

